

HISTÓRIA



CONEXÃO
PROFESSOR





CONEXÃO
PROFESSOR

PRÉ-HISTÓRIA BRASILEIRA





CONEXÃO

PROFESSOR

ENSINO FUNDAMENTAL

TRANSIÇÃO ANOS INICIAIS PARA OS
ANOS FINAIS



Referencial Curricular do Paraná

no 6.º ano retomam-se alguns conceitos que já fazem parte do método anterior para a construção do conhecimento com promoção do processo de transição para um conhecimento sistematizado mais amplo e aprofundado a essa etapa, ocorrendo de maneira racional. Assim, faz parte desse ano o registro das primeiras sociedades e a construção da Antiguidade Clássica, Oriental e Extremo Oriente, além das temáticas relacionadas ao início do período medieval. (p. 446-447)



UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Registros da história: linguagens e culturas.	As tradições orais e a valorização da memória.	<p>(EF05HI06) Comparar o uso de diferentes linguagens e tecnologias no processo de comunicação e avaliar os significados sociais, políticos e culturais atribuídos a elas.</p> <p>Reconhecer a influência dos meios de comunicação nos marcos comemorativos da sociedade.</p> <p>(EF05HI07) Identificar os processos de produção, hierarquização e difusão dos marcos de memória e discutir a presença e/ou a ausência de diferentes grupos que compõem a sociedade na nomeação desses marcos de memória.</p> <p>(EF05HI08) Identificar formas de marcação da passagem do tempo em distintas sociedades, incluindo os povos indígenas originários e os povos africanos.</p> <p>(EF05HI09) Comparar pontos de vista sobre temas que impactam a vida cotidiana no tempo presente, por meio do acesso a diferentes fontes, incluindo orais.</p>
Registros da história: linguagens e culturas.	Os patrimônios materiais e imateriais da humanidade.	<p>(EF05HI10) Inventariar os patrimônios materiais e imateriais da humanidade, do Brasil e do Paraná, analisando mudanças e permanências desses patrimônios ao longo do tempo, desenvolvendo ações de valorização e respeito.</p> <p>Compreender o significado de "tombamento histórico".</p>



UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
História: tempo, espaço e formas de registros.	A questão do tempo, sincronias, anacronias e diacronias: reflexões sobre o sentido das cronologias. A experiência humana no tempo.	<p>(EF06HI01) Identificar diferentes formas de compreensão da noção de tempo e de periodização dos processos históricos (continuidades, rupturas, simultaneidades e permanências) entre as diversas sociedades antigas (povos do Oriente e do Ocidente) e entender o tempo cronológico como construção humana.</p> <p>Comparar e compreender as mudanças e permanências das paisagens e suas influências nos hábitos das populações do campo em diferentes épocas.</p>
História: tempo, espaço e formas de registros.	Formas de registro da história e da produção do conhecimento histórico.	<p>(EF06HI02) Identificar a gênese da produção do saber histórico e analisar o significado das fontes que originaram determinadas formas de registro em sociedades e épocas distintas, compreendendo fontes e documentos como patrimônio histórico material e imaterial como fonte de pesquisa e de conhecimento científico.</p> <p>Compreender a memória coletiva e individual, relacionando aos lugares de memória e analisando a memória individual e coletiva no âmbito local, regional e nacional.</p>
História: tempo, espaço e formas de registros.	As origens da humanidade, seus deslocamentos e os processos de sedentarização.	<p>(EF06HI03) Identificar as hipóteses científicas sobre o surgimento da espécie humana e sua historicidade e analisar os significados dos mitos de fundação, a partir de diferentes vozes do Oriente e Ocidente.</p> <p>(EF06HI04) Conhecer as teorias sobre a origem do homem americano.</p> <p>Analizar e problematizar a origem dos sambaquis nos litorais de onde se localiza o atual estado do Paraná e também das demais localidades que possuem vestígios desses materiais.</p> <p>(EF06HI05) Descrever e problematizar as modificações da natureza e da paisagem realizadas por diferentes tipos de sociedade, com destaque para os povos indígenas originários e povos africanos, e discutir a natureza e a lógica das transformações ocorridas e impostas por outras culturas ao longo do tempo, nas perspectiva da cosmovisão do Oriente e Ocidente.</p> <p>(EF06HI06) Identificar histórica e geograficamente as rotas de povoamento no território americano.</p>



CONEXÃO

PROFESSOR



UNIDADE TEMÁTICA

História: tempo, espaço e formas de registros.

OBJETOS DE CONHECIMENTO

As origens da humanidade, seus deslocamentos e os processos de sedentarização.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

(EF06HI04) Conhecer as teorias sobre a origem do homem americano.

Analisar e problematizar a origem dos sambaquis nos litorais de onde se localiza o atual estado do Paraná e também das demais localidades que possuem vestígios desses materiais.

(EF06HI05) Descrever e problematizar as modificações da natureza e da paisagem realizadas por diferentes tipos de sociedade, com destaque para os povos indígenas originários e povos africanos, e discutir a natureza e a lógica das transformações ocorridas e impostas por outras culturas ao longo do tempo, nas perspectiva da cosmovisão do Oriente e Ocidente.

(EF06HI06) Identificar histórica e geograficamente as rotas de povoamento no território americano.



CONEXÃO
PROFESSOR



PROJETO MEU PRIMEIRO LIVRINHO DA PRÉ- HISTÓRIA DO BRASIL

Professor Gerson Luis Lanzarini
Colégio Estadual Santa Bárbara -
Bituruna/PR



CONEXÃO
PROFESSOR



"A diversidade dos testemunhos históricos é quase infinita. Tudo o que o homem diz ou escreve, tudo o que constrói, tudo o que toca, pode e deve fornecer informações sobre eles."

Marc Bloch



CONEXÃO
PROFESSOR

CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO EM SALA



- a) Elege-se uma problemática (tema, período histórico...)
- b) Tem-se o tempo como categoria principal (como o assunto estudado foi enfrentado por outras sociedades...).
- c) Dialoga-se com o tempo por meio das fontes (livro didático, mapas, imagens, músicas, vídeos...).
- d) Utilizam-se instrumentos teóricos e metodológicos (conceitos, formas de proceder...).
- e) Constrói-se uma narrativa/interpretação/análise (texto, debate, prova, etc...).

OLIVEIRA, Margarida Dias de (coord.). História: Ensino Fundamental. Brasília, MEC, 2010.



CONEXÃO

PROFESSOR



1 - Conversar com os alunos sobre o incêndio no Museu Nacional, em 2018, onde está (?) armazenado o fóssil de Luzia...





2 - Análise do capítulo do livro didático de História do 6º Ano, com ênfase para as imagens e documentos disponíveis nas atividades propostas.

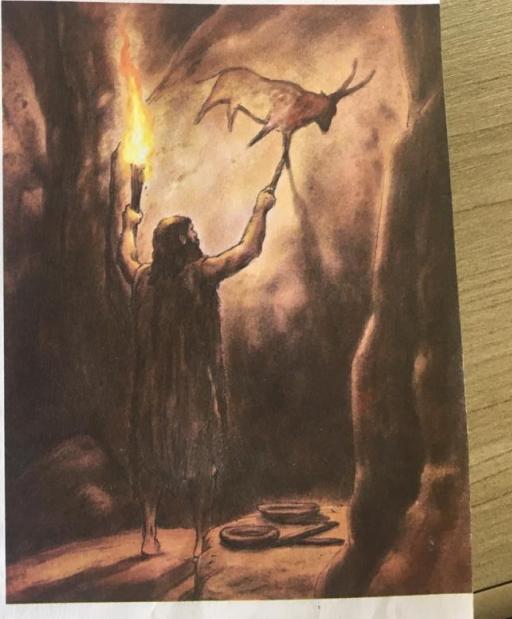
K. Alegria. *Arte rupestre: origem da cultura indígena no Brasil.*

4. O texto a seguir, do arqueólogo Norberto Guarinello, fala sobre os primeiros habitantes das terras onde é hoje o Brasil. Leia-o com atenção.

Na verdade, sabemos muito pouco sobre esses desbravadores. Viviam preferencialmente em cavernas, que talvez já decorassem com pinturas, e faziam instrumentos empregando blocos de pedras, que iam lascando até tomarem a forma de machados.

O fogo era muito importante para esses primeiros habitantes, e em suas habitações sempre encontramos grandes fogueiras, que serviam para protegê-los do frio, para afastar os animais selvagens, para tostar a carne da caça e, também, para fabricar instrumentos. Algumas pedras grandes e duras, por exemplo, eram quebradas no fogo, antes de serem transformadas em instrumentos.

Guarinello, Norberto Luiz. *Os primeiros habitantes do Brasil*. São Paulo: Atual, 1994. p. 14. (A vida no tempo do índio).



III. Você cidadão!

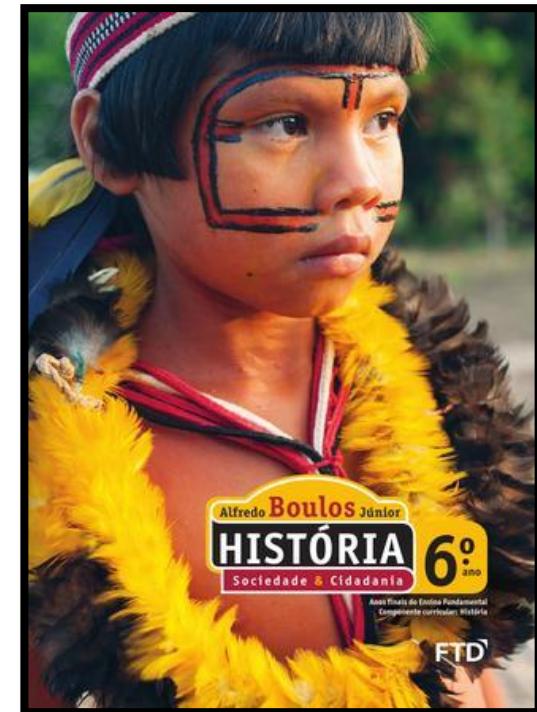
Destruidores da História

Vândalos agem sem controle nos sítios arqueológicos brasileiros e ameaçam fazer desaparecer sob pichações e cartazes um precioso conjunto de pinturas rupestres.

Pintura rupestre danificada por vândalos em São Raimundo Nonato (PI), 2000.



O Brasil é dono de um dos mais extensos e diversificados conjuntos de arte rupestre do mundo. Dele, conhece-se apenas uma pequena parte. [...] Esses registros gravados em rochas [...] constituem um patrimônio precioso e frágil por natureza, exposto que é à ação do tempo e das mudanças climáticas. No Brasil, [...] o grande inimigo da conservação é o vandalismo. Pinturas milenares têm sido depreendidas por pichações, fogueiras, gado – e até por cartazes de propaganda eleitoral. Em janeiro deste ano, no Parque Nacional do Catimbau, em Pernambuco, inscrições rupestres feitas há 6000 anos foram destruídas depois de uma discussão entre guias que trabalhavam informalmente na região. Um deles sentiu-se lesado pelos colegas e jogou um balde de tinta [...] sobre os desenhos. Até hoje ninguém foi indiciado. [...]

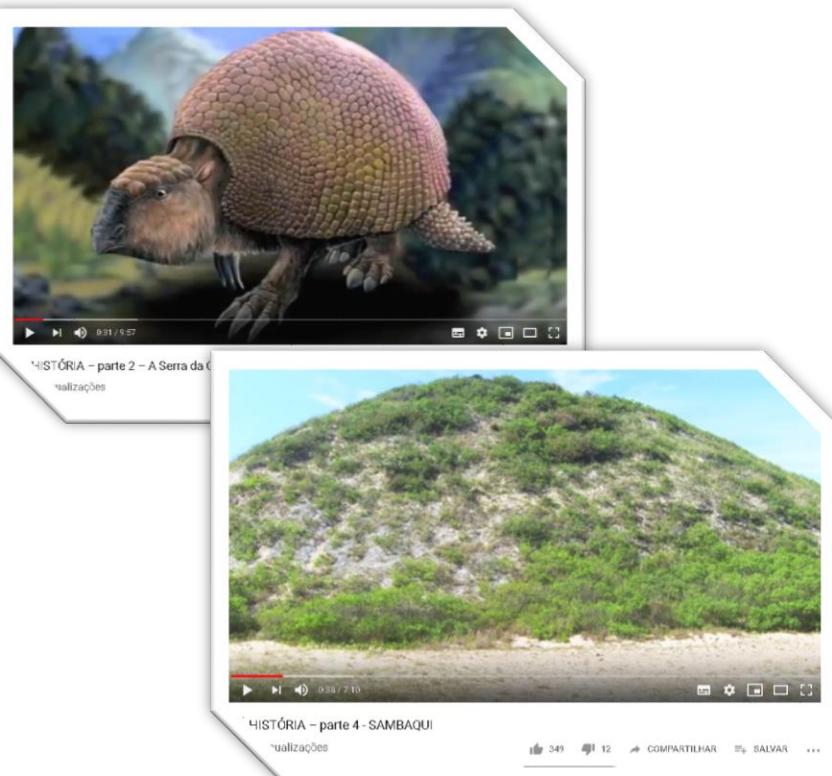




CONEXÃO
PROFESSOR



3 - Exibição e discussão dos 4 episódios sobre a Pré-História do Brasil, produzidas pela professora Joelza E. Domingues (disponíveis no YouTube).



M Detalhes da Live da Superintendê... (10) PRÉ-HISTÓRIA – parte 2 – A... G livro didático 6 ano historia + bol... +

https://www.youtube.com/watch?v=S6d3YAlrC1g

YouTube BR Pesquisar

PRÉ-HISTÓRIA DO BRASIL

O Parque Nacional da Serra da Capivara Joelza Esther Domingues parte 2

PRÉ-HISTÓRIA – parte 2 – A Serra da Capivara 19.069 visualizações

REPRODUÇÃO AUTÔMÁTICA

PRÉ-HISTÓRIA – parte 3 – SERIDÓ E INGÁ

Ensinar História – Joelza Ester Do... 7,6 mil visualizações

PRÉ-HISTÓRIA – parte 4 – SAMBAQUI

Ensinar História – Joelza Ester Do... 20 mil visualizações

Jornal da Manhã – Edição completa - 06/06/2019

Jovem Pan News Recomendado Novo

VAMOS INVADIR A PRAIA DO ROGER DO ULTRAJE E DO TH...

Leda Nagle 185 mil visualizações

Olavo de Carvalho - Pondé, o mentiroso

Olavo de Carvalho 651 mil visualizações

Trechos selecionados palestra



CONEXÃO
PROFESSOR



4 - Avaliação

Produção do "Meu Primeiro Livrinho da Pré-História do Brasil".

A cada aluno foi entregue o material padronizado, formatado, impresso, dobrado e grampeado, contendo, ao todo, 08 páginas (04 folhas de A4 dobradas ao meio).



CONEXÃO
PROFESSOR



Meu primeiro livrinho da

PRÉ-HISTÓRIA DO BRASIL



A large empty rectangular box for drawing or writing.

Autor: _____ Nº ____ Ano ____

Three small empty rectangular boxes for signatures or initials.

Como nossos ancestrais chegaram ao Continente Americano?



Hipótese 01:

Hipótese 02:

LUZIA: O fóssil mais antigo das Américas

02

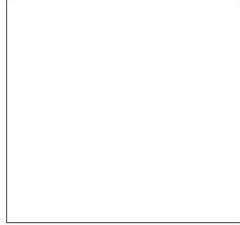


CONEXÃO
PROFESSOR



Já ouviu falar do

Povo de Lagoa Santa?



E sobre o famoso

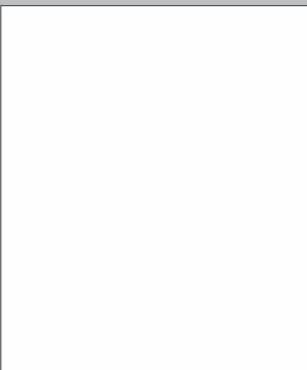
Povo de Umbu?



Os misteriosos SAMBAQUIS



A incrível cultura Marajoara





MEGAFUNA BRASILEIRA:

CONHEÇA ALGUNS ANIMAIS

Eles viveram no território brasileiro e foram extintos há aproximadamente 10 mil anos...

Macrauquênia



Preguiça-Gigante



Mastodonte



Conheça dois dos nossos principais

Sítios Arqueológicos:



Parque Nacional da Serra da Capivara (Piauí):

Lagoa Santa (Minas Gerais):



CONEXÃO
PROFESSOR



Nomes importantes para os estudos
da Pré-História Brasileira



Niède Guidon:

Peter Lund:



Walter Neves:

O que eu aprendi
**Estudando a
Pré-História Brasileira**





CONEXÃO

PROFESSOR



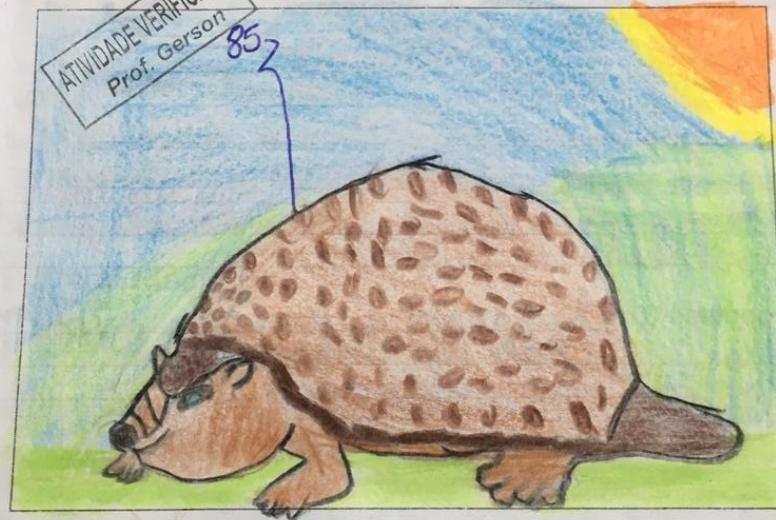
O Projeto "Meu Primeiro Livrinho da Pré-História do Brasil" e sua relação com os descritores de Língua Portuguesa

"Desenvolver nos alunos as habilidades de ler, interpretar e escrever corretamente é um compromisso de todas as áreas (disciplinas). Neste sentido, a partir das Ciências Humanas, em especial o componente curricular História, podem dar uma contribuição gigantesca".

Prof.º Gerson Lanzarini



Meu primeiro livrinho da
**PRÉ-HISTÓRIA
DO BRASIL**



Autor: Maria Eduarda K Nº 21 Ano 6º B

Página 4
cone os
mossos onde
teve o maior
tubarão
do mundo

Página 5
a grande
paixão
brasileira

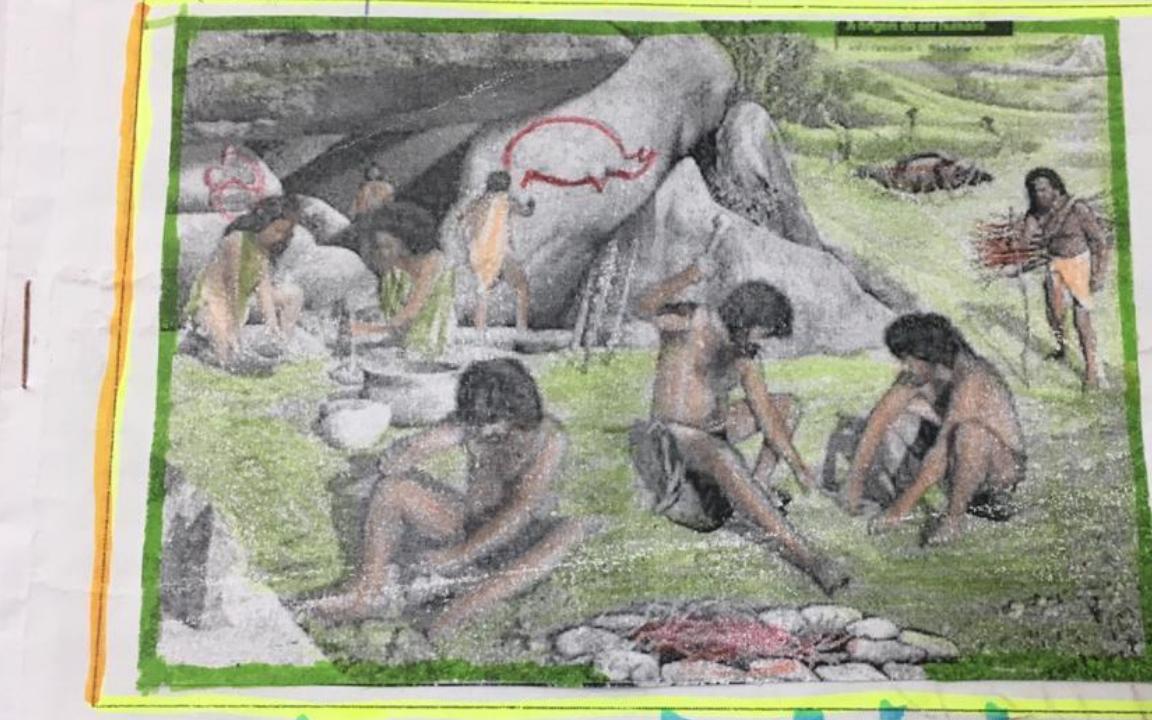
Página 6
os morros
importantes
do estudo
da pré-
história

ATIVIDADE VERIFICADA
Prof. Gerson

Meu primeiro livrinho da

703

**PRÉ-HISTÓRIA
DO BRASIL**



Como nossos ancestrais chegaram ao Continente Americano?



Hipótese 01: Que o homem chegou à América pelo Estreito de Bering.

Hipótese 02: Que o homem chegou à América pela Oceania.

Como nossos ancestrais chegaram ao Continente Americano?



Hipótese 01: Chegaram à América por Terra, depois de atravessar o Estreito de Bering entre a Sibéria Rússia, Ásia e o Alasca.

Hipótese 02: Chegaram à América por mar, vindos da Oceania e, depois de atravessar o Oceano Pacífico.

Já ouviu falar do

Povo de Lagoa Santa?



Os esqueletos encontrados permitem dizer que o povo de Lagoa Santa vivia entre 8 mil e 4 mil a.C.; que era baixo e magro e comia pequenos animais, frutos, peixes e caramujos grandes que viviam nos rios. Sua expectativa de vida era baixa: muitas crianças morriam cedo e poucos adultos atingiam 30 anos.

E sobre o famoso

Povo de Umbu?



Viviam nas florestas do Sul e do Sudeste do Brasil os povos de Umbu eram muitos habilidosos com o trabalho da pedra. Com esse material faziam vários instrumentos como facas de corte afiado,

ançais, e especialmente pontas de flechas. Eles descobriram inovações como arco e flecha e a boleadeira.

E sobre o famoso

Povo de Umbu?

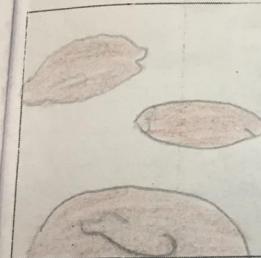


Nas florestas do sul e do sudeste do Brasil viviam grupos humanos muito habilidosos no trabalho com pedra com esse material eles faziam uma grande variedade de objetos como facas de corte afiado ançais e especialmente pontas de flechas. O povo de Umbu como ficou conhecido foi responsável pela difusão entre os primeiros habitantes do território brasileiro de duas grandes inovações daquela época: o uso de arco e flechas e da boleadeira.



Já ouviu falar do

Povo de Lagoa Santa?



O primeiro cientista a estudar vestígios arqueológicos no Brasil o dinamarquês Peter Lund encontrou em 1843 ossadas humanas e de animais enterrados na região de Lagoa Santa em Minas Gerais. Nos anos de 1970 nessa mesma região outros cientistas descobriram a maior coleção de esqueletos disponíveis para o estudo dos primeiros habitantes da América incluindo o de Lenzia.

E sobre o famoso



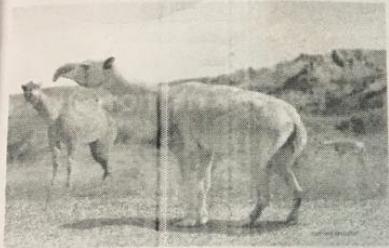
IS

MEGAFUNA BRASILEIRA:

CONHEÇA ALGUNS ANIMAIS

Eles viveram no território brasileiro e foram extintos há aproximadamente 10 mil anos...

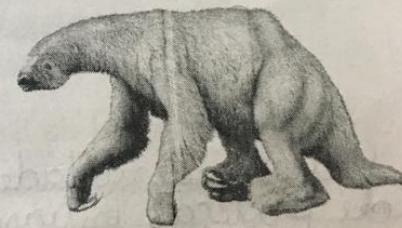
Maceruquênia



Animal que possui uma tromba curvada e o corpo semelhante ao de um camelo.

Animal que chegava a ter 6 metros de altura, conseguia coletar alimentos em árvores mais altas.

Preguiça-Gigante



Mastodonte



Animal de muitas toneladas que vivia em manadas, possuía tromba e presas de até um metro e meio.

A incrível cultura Marajoara

Foi na ilha de Marajó, na Região dos Índios Amazônicos, entre os séculos IV e XI, que se desenvolveu a mais notável cultura cerâmica Amazônica: a Cultura Marajoara. Os marajoaras, porém, terão tido uma organização social complexa,

04



Nomes importantes para os estudos da Pré-História Brasileira



Niède Guidon:

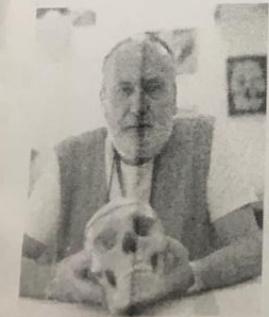
Niède Guidon nasceu em Jezi (Grão Pará), doutorou-se em Arqueologia na França e permaneceu ritos rituais nos Piauí desde 1973. seu trabalho é muito determinante.

Peter Lund:

O primeiro cientista a estudar vestígios arqueológicos no Brasil, o dinamarquês Peter Lund, encontrou, em 1843, ossadas humanas e de animais extintos na região de Lagoa Santa, em Minas Gerais, nos anos de 1840.



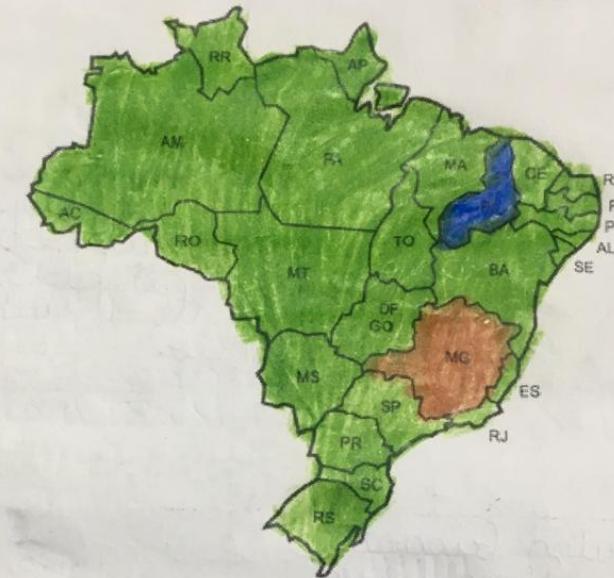
Walter Neves:



Recentemente, com base em materiais inéditos de Lagoa Santa (MG), Walter Neves descobriu também que as características craniométricas dos hominíns de Lagoa Santa remelhentes às das aborigens e outras Américas anteriores aos grupos com 07 linhagens asiáticas que desembarcaram os indígenas.

Conheça dois dos nossos principais

Sítios Arqueológicos:



● Parque Nacional da Serra da Capivara (Piauí):

O Parque Nacional Serra da Capivara é uma unidade de conservação federal de proteção integral à natureza localizada nos municípios piauienses, de canto do Buriti, Coronel José Dias, São João do Piauí e São Raimundo Nonato.

● Lagoa Santa (Minas Gerais):

Lagoa Santa é um município brasileiro do estado de Minas Gerais, localizado na Região Metropolitana de Belo Horizonte.



O que eu aprendi

Estudando a Pré-História Brasileira

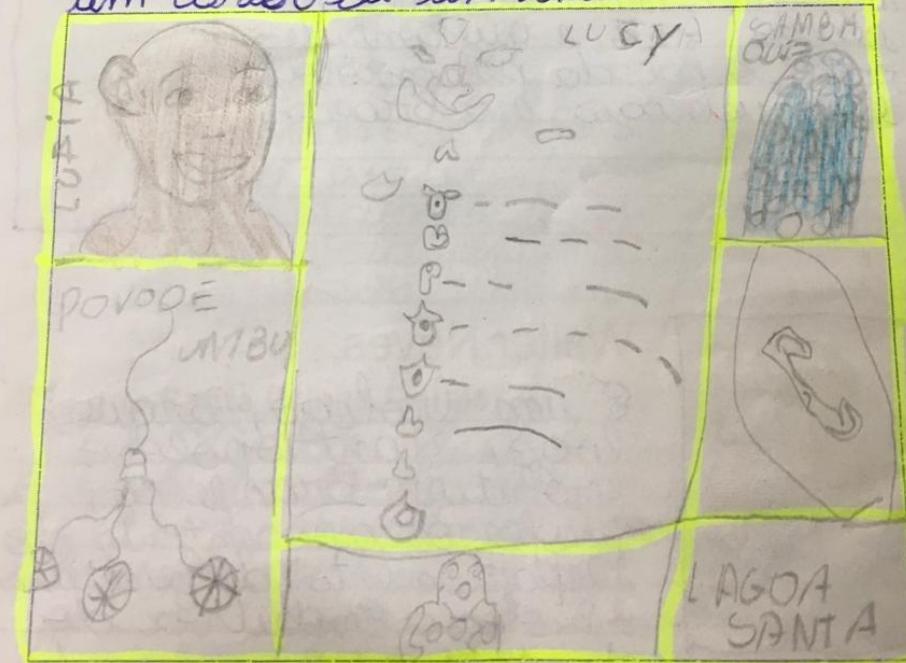
Eu aprendi que com fósseis podemos descobrir coisas que nunca imaginemos. Eu aprendi como os povos comiam, o que eles fazem, etc... Os animais gigantes foram extintos a mais de 10 mil anos. Eu também aprendi sobre o fóssil de Lucy, a incrível cultura Marajoara, o povo de Lagoa Santa, Niede Guidon, etc...



O que eu aprendi

Estudando a Pré-História Brasileira

Eu aprendi sobre o fóssil de Lucy, e também sobre o Sambaquis e o Continente Americano e cultura Marajoara, sobre os animais gigantes. Eu aprendi sobre os artefatos que acharam o corpo de Lucy e de Lucy, e sobre o sambaqui, eles deixavam montinhos de concha e as pedras moídas com um carvão de um animal.





CONEXÃO

PROFESSOR

“

EDUCAÇÃO NÃO
TRANSFORMA
O MUNDO.
EDUCAÇÃO MUDA
PESSOAS. PESSOAS
TRANSFORMAM
O MUNDO.”

PAULO FREIRE



HISTÓRIA



CONEXÃO

PROFESSOR

OBRIGADO A TOD@S !!!!!

Cristina Ribas
Fabio Ferreira

Equipe de História
Departamento de Desenvolvimento Curricular
DDC-SEED

